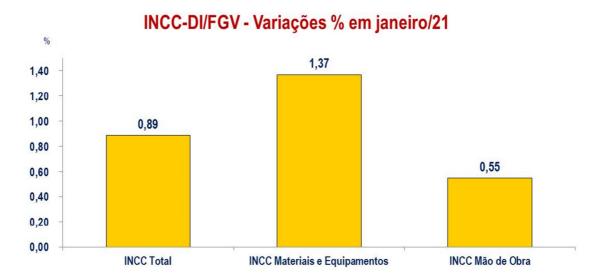




## Custo da Construção continua em alta no inicio do ano

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou alta de 0,89% no mês de janeiro/21. A última vez que o referido indicador de custos setorial apresentou aumento nesta proporção, no primeiro mês do ano, foi em 2012. Vale destacar que desde julho do ano passado o INCC/FGV vem registrando elevações mais acentuadas.



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Analisando os componentes do INCC/FGV observa-se que o custo com a mão de obra registrou incremento de 0,55%, o que correspondeu a maior alta desde julho/20 (1,37%). Dentre as capitais pesquisadas¹, Belo Horizonte (+3,72%) e Salvador (+0,67%) foram as que demonstraram as maiores elevações. Já o custo com materiais e equipamentos, outro componente do INCC/FGV, continuou apresentando aumento expressivo. Deve-se destacar que desde julho/20 as elevações deste custo tem preocupado o setor construtor e prejudicado o maior incremento em suas atividades. Em janeiro/21 a alta observada foi de 1,37%. Apesar desta variação ser a menor desde julho/20, foi a maior para um mês de janeiro desde 2003. Considerando os últimos 12 meses (fevereiro/20-janeiro/21) o custo com materiais e equipamentos aumentou 20,31%.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife e Porto Alegre.



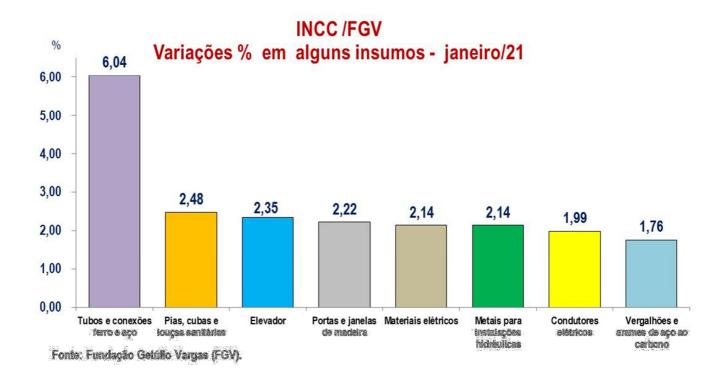




1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Em janeiro/21 alguns insumos se destacaram pelo aumento elevado em seus preços. Entre eles: tubos e conexões de ferro e aço (+6,04%), pias, cubas e louças sanitárias (+2,48%), elevador (+2,35%), portas e janelas de madeira (+2,22%), materiais elétricos (+2,14%), e metais para instalações hidráulicas (+2,14%).

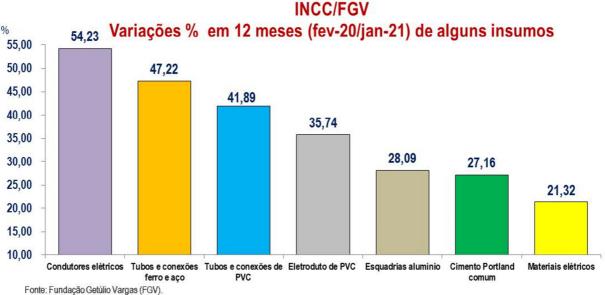


## Informativo Econômico 05/02/2021





Já nos últimos 12 meses, encerrados em janeiro/21, os aumentos nos preços de alguns insumos chamam ainda mais atenção pelo forte incremento observado. Condutores elétricos, tubos e conexões de ferro e aço, tubos e conexões de PVC e eletroduto de PVC são alguns deles.



\* Variações percentuais acumuladas de janeiro a outubro de 2020.

Conforme a Sondagem da Indústria da Construção, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o primeiro lugar no ranking de principais problemas enfrentados pelo setor , no quarto trimestre/20, foi a falta ou alto custo da matéria-prima. O percentual de empresas da construção que enfrentam o problema subiu de 39,2% para 50,8% entre o terceiro e o quarto trimestre, um avanço de 11,6 pontos percentuais, o que é muito relevante.

É necessário destacar que a Construção Civil iniciou o ano com expectativas positivas. O incremento na venda de imóveis observado em 2020, o baixo patamar de unidades disponíveis para comercialização, a taxa de juros em nível baixo, o incremento no financiamento imobiliário, e o início do processo de vacinação contra a Covid-19 são alguns dos fatores que alimentam as estimativas positivas. Mais recentemente as novas medidas para o crédito imobiliário pessoa jurídica, que envolvem e simplificação de processos e melhoria no crédito para as empresas da Construção, anunciadas pela Caixa, também fortaleceram o otimismo. Neste cenário, a CBIC projeta alta de 4% para o Produto Interno Bruto (PIB) do setor. Entretanto, a continuidade do aumento no custo com materiais de construção, que desde o início do segundo semestre do ano passado

## Informativo Econômico 05/02/2021





vêm preocupando as empresas, é um fator que pode conter o avanço de suas atividades. Neste contexto, é importante ressaltar que a Construção Civil é um setor essencial para que o País possa consolidar o seu processo de crescimento sustentado. Em 2020, mesmo diante de sérios desafios e dificuldades impostas pela pandemia, a Construção foi o segmento que mais gerou novos empregos com carteira assinada. Foram mais de 112 mil novas vagas em todo o País. Por isso, a continuidade dos aumentos expressivos nos preços de seus insumos gera muita preocupação. A Construção está contribuindo para melhorar o cenário econômico nacional. O País precisa que as atividades do setor continuem avançando.